

# PRESS RELEASE

## Resultados Consolidados 3º Trimestre de 2018 (\*)

(Informação financeira não auditada)



Resultados do 3º trimestre confirmam progressos na rentabilidade *core* e na qualidade de ativos decorrentes da implementação com sucesso do Plano Estratégico, reconhecidos com melhoria do *rating*.

■ A atividade consolidada da CGD continuou a ser positivamente impactada pela implementação do Plano Estratégico gerando, nos primeiros nove meses de 2018, um resultado líquido positivo de 369,3 milhões de euros, equivalente a uma rentabilidade de capitais próprios (ROE)<sup>(1)</sup> de 6,7%;

■ Este nível de rentabilidade, superior ao previsto no Plano Estratégico para o ano de 2018 (5%), reflete a evolução verificada nas seguintes rubricas:

- Margem financeira na CGD Portugal com um crescimento de 4,0% face aos primeiros nove meses de 2017 alcançando 546,4 milhões de euros. A margem financeira consolidada reduziu-se 2,4% fixando-se em 886,5 milhões de euros, impactada por efeitos cambiais adversos em Angola e Macau;
- Resultados de serviços e comissões com uma evolução positiva de 8,8% nos primeiros nove meses de 2018 face ao período homólogo de 2017;
- Uma visível redução nos custos de estrutura de 12,4%<sup>(2)</sup>;

■ A manutenção de um baixo custo de risco de crédito que se situou em 0,26% confirmando a qualidade de ativos da

CGD, bem como o seu nível de cobertura.

■ O resultado de exploração *core* alcançou 554 milhões de euros, um crescimento de 23% face ao valor registado no final dos primeiros nove meses de 2017;

Evolução Atividade Core	2017-09	2018-09	Var. (Abs)	Var. (%)
Margem financeira	909	887	-22	-2,4%
da qual CGD Portugal	526	546	21	4,0%
Resultados de serviços e comissões	333	362	29	8,8%
Custos de estrutura recorrentes	792	695	-98	-12,4%
Resultado de exploração <i>core</i> <sup>(2)</sup>	449	554	105	23,4%
Prov. e Imp. risco de crédito	41	49	8	19,1%
Int. minoritários e emp. equ. patrimonial	-12	12	24	-
Resultado bruto de exploração recorrente	396	517	121	30,5%
Resultado líquido	-47	369	416	-

■ O produto bancário gerado pela CGD nos primeiros nove meses de 2018 (1.330,1 milhões de euros, -195,7 milhões de euros face ao período homólogo de 2017) foi fortemente impactado pela já esperada redução dos resultados de operações financeiras, dada a elevada expressão que registaram em 2017;

■ O nível de eficiência da CGD continuou a progredir favoravelmente, com o *cost-to-income* a registar 51%;

(1) ROE Líquido da atividade corrente = (Resultado Líquido + Custos não recorrentes + Interesses que não controlam) / Capitais próprios médios (13 observações).

(2) Excluindo custos não recorrentes de 44,3 milhões de euros em 2018 e 272,5 milhões de euros em 2017 referentes a programas de redução de pessoal bem como a gastos gerais administrativos.

- O resultado líquido nos primeiros nove meses de 2018 foi assim de 369,3 milhões de euros, uma forte evolução face aos -46,8 milhões de euros alcançados em setembro de 2017;
- A qualidade dos ativos da CGD continuou o seu caminho de forte melhoria com o rácio de NPL do grupo CGD a atingir os 9,6% (incluindo o impacto da operação de venda de uma carteira de crédito concluída no início de outubro);
- Sem considerar o efeito dessa venda, o rácio de NPL situou-se em 10,5% no final do terceiro trimestre e a sua cobertura por imparidades e colateral era nessa data de 61,5% e 42,1% respetivamente (cobertura total de 103,5%);
- Os recursos totais continuam a beneficiar da preferência dos clientes pela CGD, com o montante total na atividade doméstica a alcançar 70.968 milhões de euros;
- Aumento de 26% no montante de novas operações de crédito à habitação, mais 230 milhões de euros face aos primeiros nove meses de 2017.
- A produção de *factoring* e *confirming* cresceu 18%, *leasing* mobiliário 38% e o imobiliário 26%, face aos primeiros 9 meses de 2017;
- Evolução de crédito marcada pela redução de NPL's. Ainda assim o *stock* de crédito *performing* sobe 3% face ao mesmo período do ano anterior;
- A posição de liquidez da CGD manteve-se muito favorável com ativos elegíveis integrados na pool do Eurosistema a registar 11,9 mil milhões de euros e o rácio *Liquidity Coverage Ratio* (LCR) a situar-se em 253%;
- Os rácios CET 1 *phased-in* e *fully implemented* fixaram-se ambos em 14,6%. Os rácios *phased-in Tier 1* e *Total* situaram-se em 15,6% e 17,0%, evidenciando a robusta posição de capital da CGD, mesmo com a implementação no primeiro trimestre de 2018 sem *phasing-in* da norma IFRS 9.
- O desempenho alcançado pela CGD na implementação do seu Plano Estratégico e a conclusão do seu Plano de Recapitalização no decurso de 2018, a par do favorável enquadramento económico Português, reflectiu-se no *upgrade* de dois níveis do *rating* da CGD pela Moody's, de Ba3 para Ba1, já em outubro.

(\*) As contas de setembro de 2017 foram reexpressas considerando como ativos não correntes detidos para venda o BCG Espanha, BCG Brasil e CGD Investimentos CVC. Desde dezembro de 2016 o Mercantile Bank Holdings encontra-se reclassificado naquela categoria. Ao longo deste documento toda a análise foi efetuada comparativamente às contas reexpressas de setembro de 2017.

# 1. PRINCIPAIS INDICADORES

CGD CONSOLIDADO	Reexpresso		
INDICADORES DE BALANÇO E DE EXPLORAÇÃO (milhões de euros)	2017-09	2017-12	2018-09
Ativo líquido	94 807	93 248	90 960
Crédito a clientes (líquido)	56 241	55 255	53 118
Depósitos de clientes	65 005	63 499	63 515
Produto global da atividade	1 526	1 965	1 330
Resultado de exploração <i>core</i> <sup>(1)</sup>	449	634	554
Resultado líquido	-47	52	369
Resultado líquido atividade corrente <sup>(2)</sup>	473	661	375
<b>RÁCIOS DE RENDIBILIDADE E EFICIÊNCIA</b>			
Rendibilidade bruta dos capitais próprios - ROE <sup>(3) (4)</sup>	3,2%	4,1%	11,0%
Rendibilidade líquida dos capitais próprios - ROE <sup>(4)</sup>	-0,3%	1,1%	6,6%
Rendibilidade bruta do ativo - ROA <sup>(3) (4)</sup>	0,2%	0,3%	1,0%
Rendibilidade líquida do ativo - ROA <sup>(4)</sup>	0,0%	0,1%	0,6%
Produto global da atividade / Ativo líquido médio <sup>(3) (4)</sup>	2,2%	2,1%	2,0%
Custos com pessoal / Produto global da atividade <sup>(3)</sup>	46,7%	33,1%	33,6%
Custos com pessoal recorrentes / Produto global da atividade corrente <sup>(1) (2)</sup>	37,2%	36,0%	33,6%
<i>Cost-to-income</i> BdP <sup>(3)</sup>	68,8%	55,5%	53,8%
<i>Cost-to-income</i> <sup>(2) (3)</sup>	51,2%	55,1%	50,5%
<i>Cost-to-core income</i> <sup>(2) (6)</sup>	62,3%	60,6%	54,9%
<b>QUALIDADE DO CRÉDITO E GRAU DE COBERTURA <sup>(7)</sup></b>			
Rácio de NPL - EBA	13,1%	12,0%	10,5%
Rácio de NPE - EBA	9,9%	9,3%	8,0%
Cobertura de NPL - EBA	53,7%	56,7%	61,5%
Cobertura de NPE - EBA	53,9%	56,4%	60,7%
Rácio de exposições de crédito diferidas - EBA <sup>(8)</sup>	7,1%	6,6%	5,1%
Cobertura de exposições de crédito diferidas - EBA <sup>(8)</sup>	95,2%	97,1%	99,2%
Custo do risco de crédito <sup>(*)</sup>	0,14%	0,13%	0,26%
<b>RÁCIOS DE ESTRUTURA</b>			
Crédito a clientes (líquido) / Ativo líquido	59,3%	59,3%	58,4%
Rácio de transformação <sup>(3)</sup>	86,5%	87,0%	83,6%

Nota: Cálculo dos indicadores conforme glossário constante em:

[https://www.cgd.pt/Investor-Relations/Outras-informacoes/Glossario/Outras-versoes/Documents/Glossario\\_10MAI2018.pdf](https://www.cgd.pt/Investor-Relations/Outras-informacoes/Glossario/Outras-versoes/Documents/Glossario_10MAI2018.pdf)

Rádios de solvabilidade e de qualidade de crédito relativos a setembro de 2018 são valores estimados, sujeitos a alteração aquando da sua determinação definitiva. Rádios de solvabilidade incluem resultado líquido do período.

(1) Resultado de exploração *core* = Produto global de atividade *core* - Custos de estrutura; Produto global de atividade *core* = Margem financeira + Comissões líquidas. (2) Excluindo custos não recorrentes de 44,3 milhões de euros em 2018 e 272,5 milhões de euros em 2017 referentes a programas de redução de pessoal bem como a gastos gerais administrativos. (3) Rádios definidos pelo Banco de Portugal (Instrução nº 6/2018). (4) Capitais Próprios e Ativos líquidos médios (13 observações). (5) ROE Líq da atividade corrente = (Resultado Líquido + Custos não recorrentes + Interesses que não controlam) / Capitais próprios Médios (13 observações). (6) Custos de estrutura / Produto global de atividade *core*. (7) Perímetro prudencial, excetuando assinalados com (\*); (8) Rádios CGD Portugal.

CGD CONSOLIDADO			
RÁCIOS DE SOLVABILIDADE E LIQUIDEZ (CRD IV/CRR) <sup>(1)</sup>	2017-09	2017-12	2018-09
CET 1 (phased-in)	13,0%	14,0%	14,6%
Tier 1 (phased-in)	14,0%	15,1%	15,6%
Total (phased-in)	14,7%	15,7%	17,0%
CET 1 (fully implemented)	12,7%	14,0%	14,6%
Liquidity coverage ratio	204,2%	208,9%	252,8%
OUTROS INDICADORES			
Número de agências - Grupo CGD	1 144	1 139	1 068
Número de agências - CGD Portugal (Rede particulares atendimento presencial)	588	587	522
Número de empregados - Atividade doméstica	8 570	8 321	7 812
Número de empregados - CGD Portugal	7 844	7 665	7 359
RATING CGD	Curto Prazo	Longo Prazo	
FitchRatings	B	BB-	
Moody's	NP	Ba1	
DBRS	R-2 (mid)	BBB (low)	

(1) Perímetro prudencial

## 2. INFORMAÇÃO CONSOLIDADA

### RESULTADOS

O comportamento da margem financeira consolidada tem sido negativamente afectado pelo impacto da depreciação cambial do Kwana Angolano e da Pataca Macaense face ao Euro, que contrariaram a evolução em moeda local. Excluindo o referido efeito cambial, a margem financeira consolidada da CGD teria alcançado os 922 milhões de euros, um crescimento de 1,5% face aos primeiros nove meses de 2017.

Nos primeiros nove meses de 2018 a margem financeira estrita atingiu 886,5 milhões de euros, uma variação de -22,2 milhões de euros (-2,4%) face ao período homólogo do ano anterior.

Por seu turno, na CGD Portugal a margem financeira alcançou 546,4 milhões de euros, que compara com 525,6 milhões de euros no período homólogo de 2017 (+4,0%).

RESULTADOS	(milhões de euros)			
	Reexpresso		Variação	
	2017-09	2018-09	Abs.	(%)
Margem financeira	908,7	886,5	-22,2	-2,4%
da qual CGD Portugal	525,6	546,4	20,9	4,0%
Resultados de serviços e comissões	332,8	362,0	29,2	8,8%
Custos de estrutura recorrentes	792,5	694,6	-97,9	-12,4%
Resultado de exploração core <sup>(1)</sup>	449,1	554,0	104,9	23,4%
Provisões e Imparidades para risco de crédito	40,9	48,7	7,8	19,1%
Interesses minoritários e empresas por equivalência patrimonial	-12,1	11,6	23,7	-
Resultado bruto de exploração recorrente	396,2	516,9	120,8	30,5%
Resultados em operações financeiras	240,8	103,9	-136,9	-56,9%
Rendimentos de Instrumentos de capital	31,4	15,6	-15,8	-50,4%
Custos não recorrentes	272,5	44,3	-228,2	-83,7%
Outras provisões (deduzidas de outros resultados de exploração)	20,3	-12,1	-32,4	-
Provisões para vendas de subsidiárias	322,0	0,0	-322,0	-100,0%
Resultados de filiais detidas para venda	69,4	33,1	-36,3	-52,3%
Impostos	169,9	268,0	98,1	57,8%
Resultado líquido	-46,8	369,3	416,2	-

(1) Excluindo custos não recorrentes.

Os resultados de serviços e comissões totalizaram nos primeiros nove meses do ano 362,0 milhões de euros, um crescimento de 29,2 milhões de euros (+8,8%), face ao valor apurado no final do período homólogo de 2017, beneficiando do aumento de 32,3 milhões de euros registados em Portugal, acima do previsto no plano para 2018.

Os resultados em operações financeiras no período de janeiro a setembro de 2018 totalizaram 103,9 milhões de euros, provenientes de ganhos em operações de cobertura do risco de taxa de juro e em operações cambiais.

O produto bancário gerado pela CGD nos primeiros nove meses de 2018 alcançou assim 1.330,1 milhões de euros, uma redução de 195,7 milhões de euros face ao período homólogo de 2017 influenciado pela redução significativa dos resultados de operações financeiras, dada a elevada expressão dos mesmos registada em 2017.

Os custos de estrutura consolidados atingiram 738,9 milhões de euros nos primeiros nove meses de 2018, reduzindo-se em 326,0 milhões de euros (-30,6%), face ao período homólogo de 2017, ano em que os mesmos foram fortemente impactados pelos custos não recorrentes referentes ao provisionamento do Programa de Pré- Reformas e do Programa de Revogação por Mútuo Acordo, bem como por custos de reestruturação de sucursais internacionais. Excluindo estes itens a redução homóloga dos custos de estrutura foi de 12,4%, transversal a todas as rubricas, confirmando a trajetória de racionalização operacional do grupo CGD.

Os resultados brutos de exploração face ao período homólogo do ano anterior registaram um aumento de 130,3 milhões de euros (+28,3%). Por sua vez o resultado de exploração *core* (soma da margem financeira com comissões deduzida dos custos operativos) atingiu os 554,0 milhões de euros tendo aumentado 104,9 milhões de euros no período em análise.

No período de janeiro a setembro de 2018 foram contabilizadas nas contas da actividade consolidada imparidades para crédito líquidas de recuperações no valor de 116,0 milhões de euros. O indicador de imparidades para crédito em percentagem do saldo médio da carteira de crédito, em termos anualizados, situou-se em 0,26% em setembro de 2018, atestando a qualidade de ativos da CGD e o seu nível de cobertura.

Os impostos ascenderam a 268,0 milhões de euros nos primeiros nove meses de 2018, montante que compara com 170,0 milhões de euros apurados no período homólogo de 2017, um aumento justificado pela subida nos resultados operacionais. Os referidos impostos incluem a contribuição especial sobre o sector bancário que ascendeu a 32,9 nos primeiros nove meses de 2018 (36,5 milhões de euros no mesmo período de 2017).

Os resultados de filiais detidas para venda ascenderam a 33,1 milhões de euros. Por sua vez, os resultados em empresas por equivalência patrimonial atingiram 44,5 milhões de euros, o que representou um aumento de 22,4 milhões de euros face aos primeiros nove meses de 2017, refletindo em particular a evolução favorável da atividade seguradora.

Em resultado das evoluções descritas a CGD regista lucro consolidado de 369,3 milhões de euros nos primeiros nove meses de 2018, que compara com um resultado líquido negativo de 46,8 milhões de euros no período homólogo do ano anterior.

## BALANÇO

O ativo líquido consolidado da CGD atingiu 90.960 milhões de euros no final do terceiro trimestre de 2018, o que representou uma redução de 3.846 milhões de euros (-4,1%) face ao período homólogo de 2017, com o crédito a clientes a reduzir-se em 3.123 milhões de euros em relação a setembro de 2017, fortemente influenciado pela política de redução de NPL.

As disponibilidades e aplicações em instituições de crédito, em 30 de setembro de 2018, totalizaram 8.660 milhões de euros, mais 1.149 milhões de euros que em setembro de 2017.

(milhões de euros)

BALANÇO - Principais rubricas	Reexpresso			Varição	Varição
				2018-09 vs.	2018-09 vs.
	2017-09	2017-12	2018-09	2017-09	2017-12
				(%)	(%)
Ativo líquido	94 807	93 248	90 960	-4,1%	-2,5%
Disponibilidades e aplic. em inst. crédito	7 511	8 348	8 660	15,3%	3,7%
Aplicações em títulos <sup>(1)</sup>	17 099	15 804	16 279	-4,8%	3,0%
Crédito a clientes (líquido) <sup>(1)</sup>	56 241	55 255	53 118	-5,6%	-3,9%
Crédito a clientes (bruto) <sup>(1)</sup>	60 880	59 811	57 212	-6,0%	-4,3%
Recursos de bancos centrais e inst. crédito	3 996	4 043	2 651	-33,7%	-34,4%
Recursos de clientes	65 108	63 631	63 608	-2,3%	0,0%
Responsabilidades representadas por títulos	4 091	4 051	3 259	-20,3%	-19,6%
Capitais próprios	7 973	8 274	8 244	3,4%	-0,4%

(1) Inclui ativos com acordos de recompra.

O crédito bruto concedido a empresas em Portugal, excluindo os setores de construção e imobiliário, continuou a crescer nos primeiros 9 meses de 2018, registando uma variação positiva de 6% (+440 milhões de euros) face a dezembro de 2017, atingindo o seu *stock* 8.236 milhões de euros.

A nova produção de crédito habitação na CGD Portugal totalizou 1.109 milhões de euros, mais 230 milhões de euros (+26%) que em setembro de 2017.

Os recursos de clientes diminuíram 1.500 milhões de euros (-2,3%), evolução mais que compensada pelo comportamento positivo da captação fora de balanço (+ 2.169 milhões de euros).

Os recursos de bancos centrais e instituições de crédito reduziram-se em 1.345 milhões de euros (-33,7%), variação justificada pela amortização antecipada de 2 mil milhões de euros em TLTRO 2 financiados no BCE.

No mercado nacional, a CGD manteve a sua posição de liderança tanto nos depósitos totais, com uma quota de 26%, como nos depósitos de particulares, com 29 %.

(milhões de euros)

CAPTAÇÃO DE RECURSOS	Reexpresso			Varição	Varição
				2018-09 vs.	2018-09 vs.
	2017-09	2017-12	2018-09	2017-09	2017-12
				(%)	(%)
<b>No balanço</b>	<b>74 670</b>	<b>72 753</b>	<b>71 043</b>	<b>-4,9%</b>	<b>-2,4%</b>
Rec. de inst. de cré. e bancos centrais	3 996	4 043	2 651	-33,7%	-34,4%
Depósitos de clientes	65 005	63 499	63 515	-2,3%	0,0%
Atividade doméstica	53 741	52 319	53 471	-0,5%	2,2%
Atividade internacional	11 264	11 180	10 044	-10,8%	-10,2%
Obrigações hipotecárias	3 824	3 851	3 060	-20,0%	-20,5%
EMTN e outros títulos	1 742	1 228	1 725	-1,0%	40,4%
Outros	103	132	93	-10,0%	-29,7%
<b>Fora do balanço</b>	<b>18 043</b>	<b>19 210</b>	<b>20 212</b>	<b>12,0%</b>	<b>5,2%</b>
Fundos de invest. mobiliários	3 519	3 928	3 993	13,4%	1,7%
Fundos de invest. imobiliários	969	972	966	-0,3%	-0,6%
Fundos pensões	3 639	3 770	3 758	3,3%	-0,3%
Seguros Financeiros	7 382	7 639	8 355	13,2%	9,4%
OTRV	2 533	2 901	3 140	24,0%	8,3%
<b>Total</b>	<b>92 713</b>	<b>91 963</b>	<b>91 255</b>	<b>-1,6%</b>	<b>-0,8%</b>
<b>Recursos Totais na Ativ. Doméstica <sup>(1)</sup></b>	<b>69 481</b>	<b>68 781</b>	<b>70 968</b>	<b>2,1%</b>	<b>3,2%</b>

(1) Inclui depósitos de clientes, fundos de investimento, seguros financeiros, OTRV e outras obrigações, detidos por clientes.

O total de recursos captados na atividade doméstica ascendeu a 70.968 milhões de euros no final de setembro de 2018, o que representou um aumento de 2,1% face ao período homólogo e 3,2% face a dezembro de 2017, influenciado em especial pelo comportamento dos produtos fora de balanço que progrediram 2.169 milhões de euros, +12,0%, com especial destaque para os Seguros Financeiros com um aumento de 973 milhões de euros (+13,2%) e das OTRV com um aumento de 607 milhões de euros (+24,0%), face ao mesmo período do ano anterior.

CRÉDITO A CLIENTES	(milhões de euros)					
	Reexpresso		Variação 2018-09 vs. 2017-09		Variação 2018-09 vs. 2017-12	
	2017-09	2017-12	2018-09	Abs. (%)	(%)	
<b>CGD Portugal</b>	<b>50 162</b>	<b>48 826</b>	<b>47 058</b>	<b>-3 104</b>	<b>-6,2%</b>	<b>-3,6%</b>
Empresas	16 415	15 706	15 053	-1 362	-8,3%	-4,2%
Setor público administrativo	5 479	5 117	5 035	-443	-8,1%	-1,6%
Institucionais e outros	1 224	1 254	1 125	-99	-8,1%	-10,3%
Particulares	27 045	26 750	25 844	-1 201	-4,4%	-3,4%
Habituação	26 158	25 861	24 962	-1 196	-4,6%	-3,5%
Outras finalidades	887	889	882	-5	-0,5%	-0,7%
<b>Outras unidades do Grupo CGD</b>	<b>10 718</b>	<b>10 985</b>	<b>10 154</b>	<b>-564</b>	<b>-5,3%</b>	<b>-7,6%</b>
<b>Total</b>	<b>60 880</b>	<b>59 811</b>	<b>57 212</b>	<b>-3 669</b>	<b>-6,0%</b>	<b>-4,3%</b>

Nota: Crédito bruto incluindo acordos de recompra.

O crédito a clientes bruto (incluindo créditos com acordo de recompra) reduziu-se 4,3% desde dezembro de 2017 para 57.212 milhões de euros, com o crédito a empresas e a particulares da atividade da CGD Portugal a registarem variações de -4,2% e -3,4%, respetivamente. Nesta evolução merece especial destaque o processo de redução de exposições não produtivas através de vendas, bem como à manutenção de uma tendência de desalavancagem dos agentes económicos nacionais, ainda que com menor expressão.

A quota de mercado do crédito da CGD atingiu os 20% em agosto de 2018, fixando-se a de empresas em 16% e a de particulares para habitação em 25%.

A relação de crédito face a depósitos (rácio de transformação) atingiu 83,6% em setembro de 2018 (86,5% em setembro de 2017), refletindo a forte preferência mostrada pelos clientes de depósitos CGD, mesmo num ambiente de reduzidas taxas de juro.

A qualidade de ativos da CGD registou uma evolução favorável, com o montante de NPL (*Non Performing Loans* segundo definição EBA) a reduzir-se em 1,3 mil milhões de euros (-16,1% face a dezembro de 2017), dada a evolução positiva sentida nas componentes de curas, *write-offs* e recuperações. O rácio de NPL atingiu os 10,5% no final do terceiro trimestre, e a sua cobertura por imparidades e colateral era nessa data de 61,5% e 42,1% respetivamente (cobertura total de 103,5%).

Salienta-se que se a 30 de setembro considerarmos o impacto da operação de venda da carteira de NPL liquidada no início de outubro de 2018, o rácio de NPL do grupo CGD seria de 9,6%.

NPL, NPE E COBERTURAS	Consolidado		CGD Portugal	
Rácios	2017-09	2018-09	2017-09	2018-09
NPE <sup>(1)</sup>	9,9%	8,0%	10,9%	8,9%
NPL <sup>(2)</sup>	13,1%	10,5%	14,4%	11,4%
<b>Coberturas por imparidades</b>				
NPE <sup>(1)</sup>	53,9%	8,9%	57,2%	63,8%
NPL <sup>(2)</sup>	53,7%	61,5%	57,3%	64,4%

(1) NPE - Non performing exposure - definição EBA. (2) NPL - Non performing loans -definição EBA.

## LIQUIDEZ

Ao longo de 2018, a CGD tem vindo a reduzir o seu financiamento junto do BCE, aproveitando a situação desafogada ao nível da liquidez. No final de setembro, os recursos obtidos junto do BCE a nível do Grupo CGD reduziram-se para cerca de 1,1 mil milhões de euros comparativamente a 3,5 mil milhões de euros em dezembro do ano anterior. Esta diminuição teve por base a amortização antecipada por parte da CGD em junho da totalidade das suas responsabilidades perante o BCE no valor de 2 mil milhões de euros em *Targeted Longer-Term Refinancing Operations* – TLTRO 2 e ainda a redução de quase 400 milhões de euros do financiamento obtido por outras entidades do Grupo.

O montante da carteira de ativos elegíveis da CGD incluídos na *pool* de colateral junto do BCE, assinalou um decréscimo em consonância com a redução do financiamento obtido, passando dos 12 mil milhões de euros em dezembro de 2017 para os cerca de 10,5 mil milhões de euros no final de setembro de 2018. A nível do Grupo, verificou-se uma diminuição dos 13,6 para os 11,9 mil milhões de euros.

Em junho, a CGD lançou uma emissão de 500 milhões de euros de valores mobiliários representativos de fundos próprios de nível 2 (*Tier 2*), colocados unicamente junto de investidores institucionais, concluindo a última fase do Plano de Recapitalização da CGD iniciado em 2017. A emissão tem uma maturidade de 10 anos com opção de reembolso antecipado pela CGD no final do 5º ano e uma taxa de juro de 5,75% nos primeiros 5 anos. Em resultado, o saldo vivo das emissões ao abrigo do Programa EMTN aumentou de 925 milhões de euros no início do ano para 1,4 mil milhões no final do terceiro trimestre.

O saldo de financiamento ao abrigo do Programa de Obrigações Hipotecárias passou dos 5,3 mil milhões de euros no final de dezembro de 2017 para 4,5 mil milhões de euros em setembro de 2018, decorrente do vencimento de uma emissão de 750 milhões de euros em janeiro.

A posição de liquidez era no final de setembro de 2018 muito favorável, apresentando o rácio *Liquidity Coverage Ratio* (LCR) o valor de 252,8%, valor acima das exigências regulamentares e da média dos bancos da União Europeia.

## CAPITAL

Os capitais próprios consolidados totalizaram 8.244 milhões de euros em 30 de setembro 2018, o que representa um aumento de 271 milhões de euros quando comparado com o mesmo período de 2017. As outras reservas e resultados transitados registaram uma redução em grande medida decorrente do impacto da implementação integral da IFRS 9, tendo a CGD optado por não fazer uso da possibilidade de *phasing-in*.

CAPITAIS PRÓPRIOS	Reexpresso		
	2017-09	2017-12	2018-09
Capital social	3 844	3 844	3 844
Outros instrumentos de capital	500	500	500
Reservas de reavaliação	321	395	239
Outras reservas e resultados transitados	2 981	3 098	2 955
Interesses que não controlam	374	385	336
Resultado de exercício	-47	52	369
<b>Total</b>	<b>7 973</b>	<b>8 274</b>	<b>8 244</b>

A rubrica outros instrumentos de capital, com um montante de 500 milhões de euros, refere-se aos valores mobiliários representativos de fundos próprios adicionais de nível 1 (*additional tier 1*) emitidos em mercado no final de março de 2017.

Os rácios CET1 *phased-in* e *fully implemented* em setembro eram ambos de 14,6%. Os rácios *phased-in* Tier 1 e Total situaram-se em 15,6% e 17,0%, respetivamente, cumprindo confortavelmente os requisitos de capital em vigor para a CGD.

SOLVABILIDADE	Phased-in		Fully Implemented	
	2017-12	2018-09	2017-12	2018-09
CET I	14,0%	14,6%	14,0%	14,6%
Tier I	15,1%	15,6%	15,0%	15,6%
Total	15,7%	17,0%	15,2%	16,9%

Os rácios de capital incluem nesta data os impactos integrais relativos aos efeitos da implementação da norma IFRS 9 (-0,25%), do *phasing-in* de 2018 (-0,06%) e da dedução dos compromissos irrevogáveis associados às contribuições obrigatórias (-0,35%). A redução de ativos ponderados pelo risco e geração de capital via resultado líquido nos 3 primeiros trimestres do ano proporcionaram uma subida de 0,38% e 0,85% respetivamente.

## EVENTOS RELEVANTES

### Rating da CGD

A agência de *rating* Moody's subiu os ratings de depósitos e de dívida sénior de longo prazo da CGD em dois níveis, de Ba3 para Ba1 (out-18), refletindo em grande parte o progresso da implementação do plano estratégico 2017-2020, nomeadamente em termos de rentabilidade, melhoria da qualidade dos ativos e reforço dos rácios de capital.

### Banca digital

A CGD iniciou, no início de 2018, um Programa de Transformação Digital que visa adequar o serviço prestado às necessidades dos clientes.

No âmbito deste Programa e com o objetivo de garantir uma maior acessibilidade dos clientes às soluções digitais foram lançadas nos primeiros 9 meses de 2018: a *App Caderneta* – versão digital da Caderneta CGD – particularmente desenhada para o segmento sénior, a possibilidade de abertura de conta à distância por videochamada, uma nova App da Caixadirecta que, para além da sua maior facilidade de utilização, eleva para 120 as funcionalidades disponíveis, e por último o Caixa Easy, um serviço para smartphones, que permite efetuar pequenas transferências imediatas com base no número de telemóvel, sem identificar o número de conta à ordem a creditar.

No sentido de incentivar os clientes mais jovens com conteúdos financeiros e bancários que lhes permitirão, no futuro, uma melhor gestão do seu dinheiro, a Caixa lançou o Caixadirecta para jovens entre os 12-17 anos, na vertente Consultas.

Destaca-se o aumento significativo na utilização da nova App Caixadirecta, que detém já cerca de 55% (agosto) dos acessos à Caixadirecta, tendo-se tornado o nº1 nas App stores, com 190 mil *downloads* em apenas 4 semanas.

Em simultâneo, a Caixa continua a apostar no serviço de gestão de clientes à distância, atingindo cerca de 240 mil clientes, para ir ao encontro do universo de clientes que privilegia uma relação de proximidade com o banco com comodidade de horário alargado e multiplicidade de canais de contacto.

Desta forma, a CGD dá resposta às necessidades de acompanhamento da gestão do dia-a-dia, poupança, investimento e financiamento de projetos pessoais, possibilitando a contratação de produtos e serviços de uma forma mais próxima, conveniente e segura.

Ao nível de clientes digitais totais, o Grupo CGD contava no final destes 9 meses com cerca de 2 milhões de clientes com contratos ativos, entre clientes particulares e empresas, no mercado doméstico e no estrangeiro, um crescimento de 154 mil novos clientes face ao período homólogo.

De acordo com os resultados do estudo *BASEF Internet Banking* (média de 2017) realizado pela empresa Marktest, a CGD é líder em número de utilizadores de *internet banking* em Portugal - detém 46% do total - com mais do dobro dos utilizadores do segundo banco.

A Caixa continua a ser o único banco no top 20 em termos de número de pesquisas nas redes sociais, com mais do que o dobro do segundo banco (PHD/NetAudience – Agosto).

### Conta Caixa

Os clientes continuam a manifestar a sua preferência pela *Conta Caixa*, uma solução multiproduto constituída por uma conta à ordem, transferências *on-line*, cartões de crédito e débito e seguros. No final de setembro, o total de adesões ultrapassou as 1.428.000 contas, um crescimento de mais de 490 mil novas contas nos primeiros nove meses de 2018, correspondente a um acréscimo superior a 52%.

### Nova Oferta Comercial

Lançamento do programa de reconhecimento exclusivo Caixa Top com vantagens e condições diferenciadoras: rapidez na contratação de crédito, melhores condições de preço, produtos exclusivos de tesouraria, apoio ao comércio externo e muitas outras vantagens Top, destinado a empresas de referência.

Em setembro a Caixa anunciou a disponibilização de 1.000 milhões de euros para o financiamento à agricultura e à agroindústria através das suas linhas AgroCaixa – Antecipar.

Alargamento da possibilidade de subscrição do seguro de saúde Multicare, dos 60 para os 65 anos.

### Encontros Fora da Caixa

De janeiro a setembro de 2018 a CGD realizou 10 “Encontros Fora da Caixa” em localidades de norte a sul do país (Castelo Branco, Aveiro, Lisboa, Évora, Porto, Beja, Setúbal, Bragança, Fátima e Coimbra), abordando assuntos do interesse das regiões, oferecendo assim o seu contributo para uma visão estratégica para as empresas e para o país, tendo participado mais de 5.400 clientes da CGD.

### Agência Móvel

Em setembro foi lançada a terceira *Agência Móvel* que alargou a cobertura deste inovador serviço de proximidade e conveniência a 18 localidades nos concelhos de Arronches, Elvas, Crato, Castelo de Vide, Marvão, Monforte, Nisa, Ponte de Sor, Portalegre e Sousel, num percurso com periodicidade quinzenal e que procura tornar a Caixa mais próxima das populações, sobretudo daquelas onde os serviços bancários tradicionais não chegam.

### Lideranças

A Caixa mantém a liderança nos principais segmentos de clientes e de produtos, com destaque para a Gestão de Patrimónios (39%/set18), os Fundos de Investimento Mobiliário (33%/set18) Depósitos de particulares (29%/ago18), Crédito às famílias (21%/ago18), pagamentos e cartões bancários (22%/set18) e a Conta de serviços mínimos bancários, onde a Caixa lidera com cerca de 50%.

Destaque ainda no 3º trimestre para a oferta pública de subscrição das OTRV “Julho 2025” na qual a Caixa foi líder no nº de ordens recolhidas – 40% dos clientes optaram pela Caixa.

Na nova época universitária a Caixa realizou em 80 Universidades e Institutos Politécnicos a maior operação de atendimento digital, abrangendo mais de 40 mil novos alunos, num universo de mais de um milhão de clientes ao longo de 24 anos.

## Prémios e distinções

Durante os primeiros nove meses de 2018, foram atribuídos os seguintes prémios e distinções relativos à atividade do Grupo CGD na banca de retalho, de investimento e na gestão de fundos:

- CGD - 1º lugar em Portugal no ranking Top 1000 World Banks 2018, destacando-se as subidas no ranking mundial da posição 260º para 154º e no ranking europeu da posição de 63º para 45º, em apenas um ano;
- CGD - *Melhor Banco de Retalho em Portugal 2017*, pela revista inglesa EMEA Finance, no âmbito dos seus prémios anuais *Europe Banking Awards 2017*;
- CGD - *Marca mais reputada 2018 – Banca*, pelo Marktest Reputation Index (MRI);
- CGD - Banco com a reputação mais valiosa da banca portuguesa em 2017, pela ON Strategy;
- CGD - *Marca com Maior Notoriedade* na banca portuguesa, BrandScore 2T18;
- CaixaBI - *Melhor Banco de Investimento em Portugal 2018*, pela revista americana Global Finance, no âmbito dos seus prémios anuais *World's Best Investment Banks*;
- CaixaBI - Best Investment Bank in Portugal 2017, pela revista inglesa EMEA Finance, no âmbito dos seus prémios anuais *Europe Banking Awards 2017*;
- Caixagest - *Melhor Gestora Nacional Global*, pela Morningstar distinção que já havia recebido em 2015 e que abarca a sua oferta global de fundos;
- Caixagest - *Melhor Gestora Nacional de Obrigações*, pela Morningstar, distinção recebida pelo quarto ano consecutivo.

### 3. ATIVIDADE DOMÉSTICA E INTERNACIONAL

O contributo da atividade doméstica para o resultado líquido do Grupo CGD foi de 246,4 milhões de euros nos primeiros nove meses de 2018, o que compara com -226,2 milhões de euros no período homólogo do ano anterior

Na atividade *core* da CGD, destacam-se as subidas nos resultados de serviços e comissões, que alcançaram 295,4 milhões de euros (+11,1% face a setembro de 2017), e na margem financeira, que evoluiu positivamente, alcançando os 590,9 milhões de euros (+3,9%).

(milhões de euros)

ATIVIDADE DOMÉSTICA CONTRIBUIÇÃO PARA A DEMONST. DE RESULT. CONSOLIDADA (*)	Reexpresso		
	2017-09	2018-09	Variação (%)
Margem financeira	568,9	590,9	3,9%
Rendimentos de instrumentos de capital	30,3	15,0	-50,5%
Resultados de serviços e comissões	265,9	295,4	11,1%
Resultados de operações financeiras	204,5	57,7	-71,8%
Outros resultados exploração	45,6	0,7	-98,4%
<b>Produto global da atividade</b>	<b>1 115,2</b>	<b>959,9</b>	<b>-13,9%</b>
Custos com pessoal	591,4	347,3	-41,3%
Gastos gerais administrativos	218,7	185,0	-15,4%
Depreciações e amortizações	46,9	28,8	-38,6%
<b>Custos de estrutura</b>	<b>857,0</b>	<b>561,2</b>	<b>-34,5%</b>
<b>Resultado bruto de exploração</b>	<b>258,1</b>	<b>398,7</b>	<b>54,4%</b>
Imparidade de crédito líq.	41,7	82,9	98,9%
Provisões e impar.de out.ativos líq.	328,3	-100,7	-
<b>Resultados operacionais</b>	<b>-111,8</b>	<b>416,5</b>	<b>-</b>
Impostos	133,6	210,7	57,7%
<b>Result. depois impostos e antes de inter. que não controlam</b>	<b>-245,4</b>	<b>205,8</b>	<b>-</b>
Interesses que não controlam	2,4	2,8	15,2%
Resultados em empresas por equivalência patrimonial	21,7	43,4	100,3%
<b>Resultado líquido</b>	<b>-226,2</b>	<b>246,4</b>	<b>-</b>

(\*) Relações intragrupo puras sem impacto no resultado líquido consolidado não eliminadas

Os resultados de operações financeiras ascenderam a 57,7 milhões de euros no final dos primeiros nove meses de 2018, montante inferior ao observado no período homólogo do ano anterior marcado por resultados excepcionalmente elevados. Este comportamento, em conjugação com a evolução dos outros resultados de exploração (-44,9 milhões de euros), resultou numa redução de 13,9% do produto global da atividade.

Os custos de estrutura no período compreendido entre janeiro e setembro totalizaram 561,2 milhões de euros (-34,5%), influenciados pela forte redução dos custos com pessoal, que refletia o peso do Plano Horizonte. Excluindo este efeito, os custos com pessoal teriam registado uma queda, de 9,9%.

Continuando a implementação do Plano Estratégico 2017-2020, nos primeiros nove meses de 2018 o número de empregados na atividade doméstica da CGD reduziu-se em 509.

(milhões de euros)

ATIVIDADE INTERNACIONAL	Reexpresso		
CONTRIBUIÇÃO PARA A DEMONST. DE RESULT. CONSOLIDADA (*)	2017-09	2018-09	Variação (%)
Margem financeira	346,9	297,9	-14,1%
Rendimentos de instrumentos de capital	1,1	0,6	-46,0%
Resultados de serviços e comissões	66,7	68,1	2,1%
Resultados de operações financeiras	25,4	45,4	78,6%
Outros resultados exploração	6,4	-11,7	-
<b>Produto global da atividade</b>	<b>446,6</b>	<b>400,3</b>	<b>-10,4%</b>
Custos com pessoal	130,7	114,4	-12,5%
Gastos gerais administrativos	91,3	74,7	-18,2%
Depreciações e amortizações	21,9	18,7	-14,4%
<b>Custos de estrutura</b>	<b>243,9</b>	<b>207,8</b>	<b>-14,8%</b>
<b>Resultado bruto de exploração</b>	<b>202,7</b>	<b>192,5</b>	<b>-5,0%</b>
Imparidade de crédito líq.	26,4	33,1	25,2%
Provisões e impar.de out.ativos líq.	-1,3	-16,7	-
<b>Resultados operacionais</b>	<b>177,6</b>	<b>176,1</b>	<b>-0,8%</b>
Impostos	36,3	57,3	57,9%
<b>Result. depois impostos e antes de inter. que não controlam</b>	<b>141,3</b>	<b>118,8</b>	<b>-15,9%</b>
Interesses que não controlam	31,8	30,1	-5,3%
Resultados de filiais detidas para venda	69,4	33,1	-52,3%
Resultados em empresas por equivalência patrimonial	0,4	1,1	158,8%
<b>Resultado líquido</b>	<b>179,3</b>	<b>122,9</b>	<b>-31,5%</b>

(\*) Relações intragrupo puras sem impacto no resultado líquido consolidado não eliminadas.

O contributo da área de negócio internacional para o resultado líquido consolidado no período compreendido ente janeiro e setembro de 2018 foi 122,9 milhões de euros, -31,5% do que no período homólogo de 2017. Esta evolução desfavorável decorreu, para além da desvalorização cambial do Kwana Angolano e Pataca Macaense, já anteriormente referida, também da redução do contributo da CGD Investimentos, CVC que em setembro 2017 obteve ganhos particularmente elevados resultantes da conclusão do processo de alienação dos direitos económicos que detinha sobre a Rico Corretora.

Não obstante a evolução favorável dos resultados de operações financeiras (+20,0 milhões de euros), a diminuição da margem financeira condicionou fortemente o produto global de atividade que, nos primeiros nove meses de 2018, alcançou 400,3 milhões de euros. Excluindo o referido efeito cambial, a margem financeira da atividade internacional teria registado um montante adicional de 35,4 milhões de euros.

A evolução do produto global da atividade que, face ao mesmo período do ano anterior registou uma redução de 46,3 milhões de euros (-10,4%), foi parcialmente compensada pela diminuição em todas as componentes dos custos operativos da atividade internacional. Relativamente ao período homólogo do ano anterior, os custos com pessoal diminuíram 12,5%, a redução nos gastos administrativos atingiu 18,2% tendo a contenção nas amortizações alcançado os 14,4%.

Como maiores contribuidores, para o resultado líquido consolidado, salientam-se o BNU Macau (48,7 milhões de euros), o BCI Moçambique (18,5 milhões de euros), e a Sucursal de França (15,5 milhões de euros).

No seguimento da implementação do Plano Estratégico, foram já encerradas as sucursais de Londres, Cayman, Macau Offshore, Zhuhai e Nova Iorque.

## 4. CONTAS CONSOLIDADAS

(milhões de euros)

BALANÇO	Reexpresso		Variação 2018-09 vs. 2017-09		Variação 2018-09 vs. 2017-12		
	2017-09	2017-12	2018-09	Abs.	(%)	Abs.	(%)
<b>ATIVO</b>							
Caixa e disp. em bancos centrais	3 741	4 621	5 001	1 261	33,7%	381	8,2%
Aplic. em instituições de crédito	3 770	3 727	3 658	-112	-3,0%	-69	-1,9%
Aplicações em títulos	17 099	15 751	15 709	-1 389	-8,1%	-42	-0,3%
Crédito a clientes	56 241	55 255	53 118	-3 123	-5,6%	-2 137	-3,9%
Ativos com acordo de recompra	0	53	570	570		517	978,4%
Ativ. não correntes det. para venda	6 691	6 757	6 332	-359	-5,4%	-425	-6,3%
Propriedades de investimento	951	898	831	-120	-12,6%	-67	-7,5%
Ativos intangíveis e tangíveis	647	669	506	-141	-21,7%	-163	-24,3%
Investimentos em filiais e associadas	391	415	393	2	0,6%	-22	-5,3%
Ativ. por impostos corrent. e diferidos	2 482	2 323	2 157	-324	-13,1%	-166	-7,1%
Outros ativos	2 795	2 780	2 685	-111	-4,0%	-95	-3,4%
<b>Total do ativo</b>	<b>94 807</b>	<b>93 248</b>	<b>90 960</b>	<b>-3 846</b>	<b>-4,1%</b>	<b>-2 287</b>	<b>-2,5%</b>
<b>PASSIVO</b>							
Rec. bancos centrais e instit. de crédito	3 996	4 043	2 651	-1 345	-33,7%	-1 392	-34,4%
Recursos de clientes	65 108	63 631	63 608	-1 500	-2,3%	-23	0,0%
Responsab. representadas por títulos	4 091	4 051	3 259	-832	-20,3%	-792	-19,6%
Passivos financeiros	1 183	1 060	760	-423	-35,8%	-301	-28,4%
Passiv. não correntes det. para venda	5 683	5 784	5 495	-188	-3,3%	-289	-5,0%
Provisões	1 316	1 288	1 168	-148	-11,2%	-120	-9,3%
Passivos subordinados	1 475	1 028	1 525	50	3,4%	497	48,4%
Outros passivos	3 982	4 088	4 251	269	6,8%	163	4,0%
<b>Total do passivo</b>	<b>86 834</b>	<b>84 974</b>	<b>82 717</b>	<b>-4 117</b>	<b>-4,7%</b>	<b>-2 257</b>	<b>-2,7%</b>
<b>Capitais próprios</b>	<b>7 973</b>	<b>8 274</b>	<b>8 244</b>	<b>271</b>	<b>3,4%</b>	<b>-31</b>	<b>-0,4%</b>
<b>Total do passivo e cap. próprios</b>	<b>94 807</b>	<b>93 248</b>	<b>90 960</b>	<b>-3 846</b>	<b>-4,1%</b>	<b>-2 287</b>	<b>-2,5%</b>

(milhares de euros)

DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS	Reexpresso		Variação	
	2017-09	2018-09	Abs.	(%)
Juros e rendimentos similares	1 738 854	1 542 883	-195 971	-11,3%
Juros e encargos similares	830 122	656 352	-173 771	-20,9%
Margem financeira	908 732	886 532	-22 200	-2,4%
Rendimentos de instrumentos de capital	31 430	15 604	-15 826	-50,4%
<b>Margem financeira alargada</b>	<b>940 162</b>	<b>902 136</b>	<b>-38 027</b>	<b>-4,0%</b>
Rendimentos de serviços e comissões	424 337	451 143	26 807	6,3%
Encargos com serviços e comissões	91 495	89 111	-2 385	-2,6%
Resultados de serviços e comissões	332 841	362 033	29 192	8,8%
Resultados de operações financeiras	240 830	103 883	-136 947	-56,9%
Outros resultados de exploração	11 920	-37 997	-49 917	-
<b>Margem complementar</b>	<b>585 591</b>	<b>427 920</b>	<b>-157 672</b>	<b>-26,9%</b>
<b>Produto global da atividade</b>	<b>1 525 754</b>	<b>1 330 055</b>	<b>-195 698</b>	<b>-12,8%</b>
Custos com pessoal	722 113	461 736	-260 378	-36,1%
Gastos gerais administrativos	274 039	229 659	-44 380	-16,2%
Depreciações e amortizações	68 803	47 519	-21 284	-30,9%
Custos de estrutura	1 064 955	738 914	-326 041	-30,6%
<b>Resultado bruto de exploração</b>	<b>460 799</b>	<b>591 142</b>	<b>130 343</b>	<b>28,3%</b>
Provisões e imparidades para riscos de crédito	40 870	48 686	7 816	-
Outras provisões e imparidades	354 200	-50 145	-404 345	-
<b>Provisões e imparidades</b>	<b>395 070</b>	<b>-1 459</b>	<b>-396 529</b>	<b>-</b>
<b>Resultados operacionais</b>	<b>65 729</b>	<b>592 601</b>	<b>526 872</b>	<b>801,6%</b>
<b>Impostos</b>	<b>169 856</b>	<b>267 957</b>	<b>98 101</b>	<b>-</b>
dos quais contribuição sobre o setor bancário	36 526	32 860	-3 666	-10,0%
<b>Res. depois imp. e antes de int. que não controlam</b>	<b>-104 127</b>	<b>324 644</b>	<b>428 771</b>	<b>-</b>
Interesses que não controlam	34 161	32 856	-1 306	-3,8%
Result. em empresas por equivalência patrimonial	22 084	44 470	22 386	101,4%
Resultados de filiais detidas para venda	69 357	33 064	-36 293	-52,3%
<b>Resultado Líquido</b>	<b>-46 847</b>	<b>369 322</b>	<b>416 169</b>	<b>-</b>

## 5. CONTAS INDIVIDUAIS – CGD, S.A.

(milhões de euros)

BALANÇO				Variação 2018-09 vs. 2017-09		Variação 2018-09 vs. 2017-12	
	2017-09	2017-12	2018-09	Abs.	(%)	Abs.	(%)
<b>ATIVO</b>							
Caixa e disp. em bancos centrais	3 048	3 750	4 216	1 168	38,3%	466	12,4%
Aplic. em instituições de crédito	3 800	3 809	3 707	-93	-2,4%	-101	-2,7%
Aplicações em títulos	18 906	17 337	17 049	-1 857	-9,8%	-288	-1,7%
Crédito a clientes	49 508	48 072	46 638	-2 871	-5,8%	-1 435	-3,0%
Ativ. não correntes det. para venda	318	713	671	353	111,0%	-42	-5,9%
Ativos intangíveis e tangíveis	365	336	279	-87	-23,7%	-57	-17,0%
Investimentos em filiais e associadas	4 049	3 492	3 544	-505	-12,5%	51	1,5%
Ativ. por impostos correntes e diferid.	2 359	2 235	2 078	-281	-11,9%	-157	-7,0%
Outros ativos	2 437	2 430	2 793	355	14,6%	363	14,9%
<b>Total do ativo</b>	<b>84 791</b>	<b>82 174</b>	<b>80 974</b>	<b>-3 816</b>	<b>-4,5%</b>	<b>-1 200</b>	<b>-1,5%</b>
<b>PASSIVO</b>							
Rec. bancos centrais e instit. de crédi	4 906	4 847	3 102	-1 804	-36,8%	-1 745	-36,0%
Recursos de clientes	58 624	56 838	58 081	-543	-0,9%	1 243	2,2%
Responsab. representadas por títulos	4 094	4 053	3 259	-834	-20,4%	-793	-19,6%
Passivos financeiros	1 180	1 056	754	-426	-36,1%	-302	-28,6%
Provisões	1 360	1 247	1 126	-234	-17,2%	-121	-9,7%
Passivos subordinados	1 574	1 128	1 633	59	3,7%	505	44,8%
Outros passivos	6 010	5 833	5 675	-335	-5,6%	-158	-2,7%
<b>Total do passivo</b>	<b>77 748</b>	<b>75 001</b>	<b>73 630</b>	<b>-4 118</b>	<b>-5,3%</b>	<b>-1 372</b>	<b>-1,8%</b>
<b>Capitais próprios</b>	<b>7 043</b>	<b>7 173</b>	<b>7 344</b>	<b>301</b>	<b>4,3%</b>	<b>171</b>	<b>2,4%</b>
<b>Total do passivo e cap. próprios</b>	<b>84 791</b>	<b>82 174</b>	<b>80 974</b>	<b>-3 816</b>	<b>-4,5%</b>	<b>-1 200</b>	<b>-1,5%</b>

(milhares de euros)

DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS	Variação			
	2017-09	2018-09	Abs.	(%)
Juros e rendimentos similares	1 288 761	1 135 482	-153 279	-11,9%
Juros e encargos similares	674 444	529 446	-144 998	-21,5%
Margem financeira	614 318	606 037	-8 281	-1,3%
Rendimentos de instrumentos de capital	58 282	65 153	6 871	11,8%
<b>Margem financeira alargada</b>	<b>672 600</b>	<b>671 190</b>	<b>-1 410</b>	<b>-0,2%</b>
Rendimentos de serviços e comissões	331 472	361 568	30 096	9,1%
Encargos com serviços e comissões	66 705	62 418	-4 287	-6,4%
Resultados de serviços e comissões	264 766	299 150	34 384	13,0%
Resultados de operações financeiras	182 870	62 921	-119 949	-65,6%
Outros resultados de exploração	-28 210	-49 958	-21 748	-
<b>Margem complementar</b>	<b>419 427</b>	<b>312 113</b>	<b>-107 314</b>	<b>-25,6%</b>
<b>Produto global da atividade</b>	<b>1 092 027</b>	<b>983 303</b>	<b>-108 724</b>	<b>-10,0%</b>
Custos com pessoal	598 428	345 440	-252 988	-42,3%
Gastos gerais administrativos	216 811	179 983	-36 828	-17,0%
Depreciações e amortizações	48 753	28 844	-19 909	-40,8%
Custos de estrutura	863 992	554 267	-309 725	-35,8%
<b>Resultado bruto de exploração</b>	<b>228 035</b>	<b>429 036</b>	<b>201 001</b>	<b>88,1%</b>
Provisões e imparidades para riscos de crédito	23 339	21 232	-2 107	-9,0%
Outras provisões e imparidades	68 610	-106 972	-175 582	-
<b>Provisões e imparidades</b>	<b>91 949</b>	<b>-85 740</b>	<b>-177 689</b>	<b>-</b>
<b>Resultados operacionais</b>	<b>136 086</b>	<b>514 776</b>	<b>378 690</b>	<b>278,3%</b>
<b>Impostos</b>	<b>113 907</b>	<b>196 270</b>	<b>82 364</b>	<b>72,3%</b>
dos quais contribuição sobre o setor bancário	33 509	29 865	-3 645	-10,9%
<b>Resultado do exercício</b>	<b>22 179</b>	<b>318 506</b>	<b>296 326</b>	<b>1336,0%</b>

Lisboa, 30 de outubro de 2018

